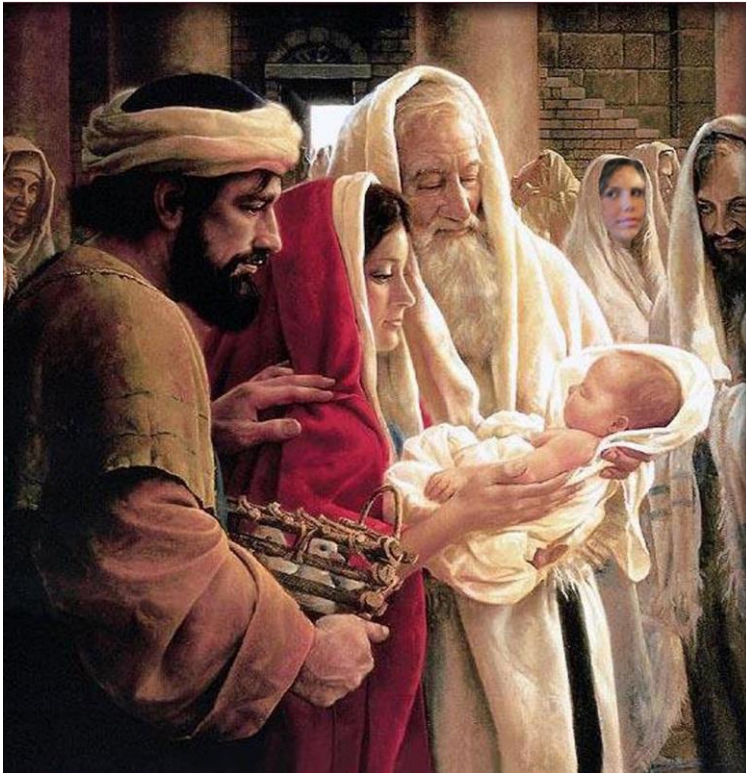




Apresentação do Senhor

Por Pe. Sergio Rodrigues

A Festa litúrgica da Apresentação do Senhor recorda o momento em que José e Maria, cumprindo a Lei levam Jesus ao Templo de Jerusalém: *“levaram o menino para Jerusalém, a fim de apresentá-lo ao Senhor, conforme está escrito na Lei do Senhor: Todo primogênito de sexo masculino será consagrado ao Senhor”* (Lc 2,22-24). Esta apresentação se dava após o período de purificação da mãe e do menino. Maria não precisava aguardar pelo período de purificação, porque é pura. E Jesus não precisava ser consagrado a Deus, porque é Santo, o Filho do próprio Deus. No entanto, a Sagrada Família fez questão de seguir a Lei, mostrando, com humildade, que todos deveriam seguir as leis do Senhor. Para o ritual, a Lei mandava oferecer conforme as condições financeiras da família. Os mais pobres podiam fazer sua oferta mediante um par de rolinhas ou pombinhas, e foram estas a oferta de José e Maria. No templo a Sagrada Família encontra com dois personagens: o velho Simeão e a profetisa Ana. Simeão aguardava com ansiedade a realização da promessa que Deus tinha feito a ele, de que não morreria sem antes ver o salvador e ao pegar o menino Jesus nos braços exclama: *“Agora, Senhor, conforme a tua promessa, podes deixar o teu servo partir em paz. Porque meus olhos viram a tua salvação, que preparaste diante de todos os povos”* (Lc 2,29-31). Simeão nos ensina a termos paciência e a confiar nas promessas de Deus. Ana era viúva e já de idade avançada consagrou a sua vida ao serviço de Deus no Templo e chegando neste momento *“louvava a Deus, e falava do menino a todos os que esperavam a libertação de Jerusalém”* (Lc 2,38). Na Festa da Apresentação do Senhor, somos convidados a rever nossa fidelidade aos ensinamentos do Senhor, a confiar nele e aguardar com paciência, pois Deus nunca se esquece de seus filhos. Jesus é apresentado no Templo e sua apresentação é a manifestação ao mundo do seu amor misericordioso. O respeito as Leis, a oferta humilde e generosa, a confiança nas

promessas, o louvor às maravilhas do Senhor, são lições que esta Festa litúrgica deixa para nós. Acolhamos a Jesus, acolhamos o seu amor fazendo de nossos corações o templo por excelência onde ele pode e deve habitar.